

ARENA RESPONDE

O Diretório Municipal da "Aliança Renovadora Nacional ARENA de Bela Vista, tendo em vista o Editorial publicado pela Tribuna da Fronteira no. 178, edição de 5/10/75, e torna público o seguinte:

1. Sem razão aparente, o Jornal Tribuna da Fronteira, no Editorial antes referido, faltou com a verdade, distorceu fatos e predispôs a opinião pública contra o Diretório Municipal da Arena.

2. O Diretório não pretendeu e nem pretende exonerar o responsável pela CIRETRAN nesta cidade, ou quem quer que exercer cargo público, sem concurso, neste Município.

3. O Diretório Municipal da Arena não costuma fazer e não fez "Politicalha", não costuma fazer e não fez manobras de Polítiques, e não conta com elementos desse "gabarito" entre os seus pares.

Politicalha, Política de Roças, fazem as pessoas que não tem as qualidades ne-

cessárias para se manter num nível elevado de procedimento político.

4. O Diretório Municipal da Arena, como Órgão de direção e ação na forma da Lei Orgânica dos Partidos Políticos (art. 22), por ser o Partido do Governo e, por conseguinte item o cargo de bem representa-lo no Município, em virtude do que, não abre mão de suas prerrogativas e de seu dever de zelar pela causa pública e pelo bom andamento do Serviço Público, tudo em benefício da coletividade e do próprio prestígio do Governo.

5. Por isso que assacar contra a ARENA Municipal fatos sem comprovação, leva a crer que tal expediente tem por objetivo outros interesses ainda inconfessados pela Tribuna da Fronteira.

6. O que fez o Diretório da Arena, com relação ao "Ciretran", e isso não é segredo para ninguém, foi receber e encaminhar ao Órgão competente, queixas formuladas contra o serviço e sua qua-

lidade, sem contudo pretender exonerar seu Responsável

7. É verdade no entanto, que esse Jornal noticiou em sua edição de 30/07/75, que a "Prefeitura local sinalizou as ruas de Bela Vista"; na edição de 15/9/74, noticiou e condenou a "maneira como certos motorista conduzem seus veículos pelas ruas do centro da cidade..." pedindo ao Sr. Responsável pela CIRETRAN "tomar medidas para colir os faltosos" adiantado que sua reportagem iria fazer a anotação das chapas dos veículos que cometem tais infrações tão prejudiciais e perigosas para a comunidade: na edição de 22/9/74, fez saber da "satisfação pela oportuna medida tomada pelo Ilustre Cel. Comandante do 10º R.C., mandando colocar barreiras nas nas vias públicas p/ moralizar o Serviço de Transito da cidade..."

(Continua na última página)

TRIBUNA DA FRONTEIRA

FUNDADOR E DIRETOR RESPONSÁVEL: — IVALDO PEREIRA

ANO IV

Redação, Oficina e Administração
Rua Duque de Caxias S/N

Bela Vista, 12 de Outubro de 1975

Bi-Semanário

Nº 179

SESSENTA ESPORTE CLUBE — 25 ANOS

O grande acontecimento do ultimo fim de semana, foi a festa promovida pela Diretoria do Sessenta Esporte Clube, para comemorar o seu Jubileu de Prata e que teve como local a Chacara da Sr. Goeth

Escobar, um local que muito bem demonstra o bom gosto do casal anfitrião.

Pudemos sentir, através do acontecimento o grande espírito de união entre a direção e os adeptos dessa tradicional

Agremiação Esportiva de nossa cidade, que tinha como coordenador geral de todo o trabalho o dinâmico Dr. Carlinhos, Vice-Presidente do Clube.

O Churrasco

O Grande numero de simpatizantes do Clube e a elevada presença de convidados foi agraciada ao meio dia com o grande churrasco, que teve a direção do Sr. Arsilei Lageano e sua equipe e se constituiu num dos pontos altos da festa. Farto e delicioso foi a equipe do churrasco alvo das homenagens de todos os presentes.

O Cerimonial

Após o churrasco, foram todos convidados a participar da hora solene do "Parabéns a Voce", onde um Grande Bolo confeccionado pelas damas sessentinas, es-tampava um campo de futebol e uma Quadra de Voleibol, sintetizando mais uma vez o bom do gosto do pessoal. Abriu a cerimonia o Presidente da Agremiação o Dr. Eli de Araújo Barbosa, que agradeceu a presença dos amigos do Sessenta à magna festa, e enalteceu a participação sempre atuante do Sr.

Goeth e da Da. Dominga à frente do Clube durante estes 25 anos e com ênfase final dizia "que o aniversário da cidade, porque o Sessenta representa esportivamente a própria cidade de Bela Vista". O recinto estava totalmente tomado pela emoção, pela lembrança de 25 anos passados, quando o Dr. Carlinhos, usa da palavra para a sua saudação, portando um livro histórico que alem das primeiras Atas do Clube (Grupo dos Sessenta) continha também a relação dos sócios fundadores, com muitos nomes "ja saudosos" para nós. No desenrolar da sua fala, o Dr. Carlinhos homenageia o Sr. Goeth e sua esposa, como "os alicerces bases da vida do clube" e que o Sessenta deve a eles a sua existência de 25 anos. O terceiro orador da cerimonia foi o Sr. José Glauco Flôres, Presidente da Liga Esportiva Belavistense, que com a voz embargada pela emoção, disse haver conhecido de perto o inicio da existencia do Sessenta e

foi testemunha do denodado trabalho do Sr. Goeth e dos seus companheiros. Enalteceu a presença do Clube "como esteio da LEB", pela sua tradição desportiva, fez considerações a respeito do desporto belavistense de agora e de antes, saudando finalmente aos dirigentes sessentinos e especialmente à sua Mola Mestra, o Sr. Goeth finalizando com o lançamento da candidatura do Dr. Carlos Sá de Medeiros (Carlinho) à Presidencia da Liga, para o exercicio que se inicia ará a 31 de janeiro vindouro.

O Dr. Pedro José Palmieri levou a efeito a sua saudação em nome da Camara Municipal dizendo à certa altura "que a Camara é a representação do povo e que a sua saudação representava a manifestação do povo belavistense à grande data sessentina..." A ultima saudação da bela cerimonia coube ao diretor da Tribuna da Fronteira jornalista Ivaldo Pereira que trouxe o seu aplauso à briosa Agremiação, enaltecendo o valor do trabalho conjunto para a consecução dos nobres objetivos e que o sessenta, é dentro do desporto local a mais concreta tradição.

Muito linda e emocionante a Cerimonia oficial do Sessenta Esporte Clube.

ARENA

Diretório Municipal de Bela Vista

Oficio nº 055/75

Bela Vista, 8 de Outubro de 1975

Senhor Editor:

Tendo em vista o editorial publicado nesse Jornal na edição nº 178, de 5 do corrente, sob o titulo de CIRETRAN, tratando de assunto relacionado com este Diretório Municipal e sua atuação frente a um problema relacionado com o Ciretran local, o Diretório Municipal, em reunião extraordinária levada a efeito em data de ontem achou por bem rebater e contestar as afirmativas ali contidas, para o que fez um pronunciamento, que consta do anexo ao presente.

Rogamos a gentileza das providencias de Vv. Ss., atendendo ao que dispõe a Lei nº 5.250/67, artigos 29 e 30 inciso I, para que faça publicá-lo e para que também, fazendo uso do direito de resposta que nos é assegurado, possamos esclarecer devidamente os fatos aludidos na edição antes referida.

Fiori Murano
p/ Comissão Executiva do Diretório Municipal da Arena em Bela Vista.
Ao Jornal
TRIBUNA DA FRONTEIRA
N/ cidade.

AUTO PEÇAS SÃO JOÃO

de João Batista Flores

— Parabrisa colocado na hora
— Peças para todo o tipo de Veículo
"Agradece a preferência"
Rua Pilad Rebuá — 789

Bonito — Mato Grosso

Jornal "Tribuna da Fronteira"

(Bi-Semanário fundado em 25/2/72)
Registro no Cartório de Títulos e Documentos n.º 1066
Propriedade da Empresa Gráfica Tribuna da Fronteira
CGC 03201266/0001 — Inscrição Estadual 13059232-3
Diretora: Maria Estela V. Pereira

Expediente

Diretor e Editor-Chefe - Ivaldo Pereira

COLABORADORES:

Adalberto R. de Sant'Anna
José Joaquim F. Souto
Dr. Haroldo Medeiros
Eurípides Ferreira
Rosita Rosa Gomes

OFICINAS

Gerente - Gilson Silva Santos
IMPRESSÃO - Aniceto Adair (Chefe)
COMPOSIÇÃO - João Carlos Velazquez, Nagib Kazime
Wilson G. Dutra, Luis C. Dedê, Eder Ribeiro

"As opiniões emitidas nos artigos assinados não representam o ponto de vista do jornal, podendo até ser contrárias a este. A opinião do jornal, acha-se expressa nos Editoriais e nos comentários não assinados"

Assinatura Anual: Bela Vista — 80,00
Outros Municípios — 100,00

Redação, Administração e Oficinas:

Rua Duque de Caxias s/n — Bela Vista Mato Grosso
(Perto do Colégio Castelo Branco)

POSTO SANTA CATARINA LTDA

Aberto dia e noite

Borracharia — Lubrificantes Diesel Gasolina

Anexo: Lanchonete

Avenida Visconde de Taunay Esquina Floria no Peixoto

Perto do Banco do Brasil

Guia Lopes da Laguna — Mt.

Dr. Helio Loureiro de Almeida

Cirurgião Dentista — RX

Rua Antonio Maria Coelho, 221

Bela Vista Mt

Fone 1-5-2

Horário: 8 as 11 horas 14 as 20 horas

INDICADOR COMERCIAL

Instituto Psicotécnico SUDOESTE
Exames Psicotécnicos para
Motoristas Amadores e Profissionais

Praça Cel Camisão no. 53
GUIA LOPES DA LAGUNA — MT.

Representações Cereal Ouro Ltda

Adubos "TREVO" inseticidas, sementes

Fertilizando com amor a nossa terra

Tratores Valmet e Implementos Agrícolas em Geral

(Tudo para Lavoura)

Rua 15 de Novembro 512 Bela Vista - Mt

CAPRI HOTEL

Agora com Novo Proprietário sendo Atendido pelo mesmo Ambiente Estritamente Familiar

Quartos com Pias - Apartamentos

Restaurante: "Comida Caseira"

"No Coração de Campo Grande"

R. Rio Branco - 220 - Fone 4-2105 - C. Grande Mt.

Auto Mecânica Independência

De José Hipólito de Melo

Oficina Autorizada Ford Willis do Brasil
"Mecânicos com cursos de Especialização"

Rua Cuiaba s/n e Avenida 11 de dezembro 385

Jardim — Mato Grosso

CASA FLORES

De Oreste Flores

Eletro-domésticos, Calçados, Bijouterias, Artigos para o Inverno, malas, Tecidos, presentes e uma infinidade de artigos para Embelezar o seu lar.

CASA FLORES

"A Casa de Sua Economia"

Rua Pilad Rebuá 566

Bonito - Mt.

TAPEÇARIA MODELA R

de Juarez Rodrigues
Trabalhamos com perfeição para continuarmos "a ser o modelo no ramo de tapeçaria"

Reforma qualquer tipo de móveis, Estofados, Colchões de molas, Capotas de Jeep, e estofamentos de veículos em geral.

Atende-se Domicílio —
Fazemos Orçamento sem Compromisso.

Avenida 11 de Dezembro
126 — Jardim-Mt.

CALCÁREO JARDIM

KM — 54

RODOVIA JARDIM

PORTO MURTINHO

ESCRITÓRIO: Avenida Duque de Caxias (ao lado do Hotel Oriente)

"Uma Empresa que acredita no Sudoeste"

Jardim

Mato Grosso

BAR E HOTEL SÃO FRANCISCO

Lanches, Bebidas em geral, Sorvetes Miudezas e Bijouterias...

Hotel São Francisco "O Hotel da Cidade" — Ambiente Seletivo

Açougue

VENCEDOR

"Atendido pelos Proprietários"

Carne Fresca a Toda Hora

Higiene e Rapidez

BORRACHARIA, LAVAGEM E BATERIAS

"Atende-se Dia e Noite"

"Organização Bonifácio Jaquet e Filho"

Avenida Eugenio Penzo 44 — Antonio João — Mato Grosso

GOVERNO NÃO PRESTA

João Ballesteros Neto

Dia destes, em Jaguariuna vinte km distante de Campinas, eu assisti, eu vi, um cidadão comprar uma caixa de laranja-lima por dois cruzeiros. O mesmo tipo de laranja é vendido em Campinas, nas feiras ou supermercados, a quatro cruzeiros a dúzia. Numa caixa vêm perto de oito dúzias que, a quatro cruzeiros, vamos encontrar trinta e dois cruzeiros. Portanto, numa caixa de laranja, o atravessador ganha trinta cruzeiros.

Agora, com a desculpa da geada, os vendedores, sem critério algum, sobem indiscriminadamente o preço dos produtos e artigos de primeira necessidade, sob a alegação de que a mercadoria não existe ou está difícil. Assim ocorre com o feijão, o arroz, o milho, a batata, a carne, o café, enfim, com tudo aquilo de que precisa para manter a carcaça em pé.

Tudo aumenta, tudo sobe e a culpa e o culpado de tudo isso é sempre o governo. A ladainha é sempre a mesma: o salário aumentou mas de nada adianta; tudo já está subindo. Só uma coisa a gente não vê: quem sobe o salário é o governo, mas quem sobe o preço da mercadoria é o comerciante. Os gananciosos, preocupados com o lucro fácil, é que criam essa situação grave p/ o povo.

Contudo, o povo acha que é o governo o culpado. Como pode o governo refrear a sanha incontida de lucro dos inescrupulosos, daqueles que pouco ou quase nada dão ao governo e que, de forma direta, sacrificam e levam o povo à miséria?

Paralelamente a isso o cidadão não se incomoda em pagar dois cruzeiros por uma dose de pinga, mas reclama quando paga um cruzeiro e noventa centavos um litro de leite. Não lamenta pagar quinze cruzeiros p/ assistir a uma partida de futebol, mas reclama do governo e diz que o governo não presta quando paga dez cruzeiros, um livro para o estudo do filho.

Quando o governo lhe assegura o Fundo de Garantia, férias, aposentadoria por tempo de serviço ou doença, quan-

do o governo, bem ou mal lhe dá assistência médica, se tudo isso acontece de acordo com os seus interesses ele não elogia o governo, mas mal atendido no INPS uma única vez, tanto basta p/ que ponha a boca no trombone, maldizendo o governo. Quando o governo assegura ou abre a possibilidade de o operário adquirir sua própria casa através do BNH ele reclama dos juros e correção e, de contra-peso, a parecem uns atrevidos politiquinhos, metendo o pau naquilo que se faz em benefício do operário.

Enfim tá todo mundo reclamando, falando em crise, falando em situação difícil, etc. e

República Federativa do Brasil
Estado de Mato Grosso
Poder Judiciário
Comarca de Bela Vista
Cartório do 1.º Ofício

EDITAL DE PRAÇA

O Dr. Valter José Rodrigues Contrera, Juiz de Direito da Comarca de Bela Vista, Estado de Mato Grosso, na forma da Lei, etc;

Faz Saber a todos quantos o presente Edital virem ou dele conhecimento tiverem, que no dia 20 de Outubro de 1975 às 9,00 horas, no átrio do Fórum desta Comarca, o Sr. Porteiro dos Auditórios, João Hilario Perera, levará a praça os bens penhora dos nos autos de Processo de Execução que Cia. Itaú de Investimento, Crédito e Financiamento move contra Irineu Batista Gomes, em trâmite por este Juízo e Cartório do 1º Ofício, e não havendo licitantes foi designado o dia 30 de outubro de 1975, às 9,00 horas para a eventual segunda praça, sendo os seguintes os bens penhorados: 64 has (sessenta e quatro hectares) de terras pastais e lavradias, parte da Fazenda "Machorra", neste Município, confrontando ao Norte, e Oeste, com propriedade da Outorgante Vendedora; ao Sul, com propriedade de Clóvis Paim Rosa, e a Leste, com propriedade de Alexandre Fleitas, devidamente cadastrado

tal mas a verdade é que todo o mundo anda bem vestido, bem calçado, comendo do bom e do melhor, levando uma vida que jamais sonharam. A tônica é esta: metendo o pau no governo, falar em distensão, em abolir o ato institucional, em liberdade e outras coisas mais.

O governo é bom demais gente. Esse Al-5 está enferrujado. Fosse o governo lançar mão dele como deve, a começar por Campinas, muita gente estaria agora reclamando da sorte. Mas essa gente aí está metendo o pau no governo e se locupletando com as coisa desse mesmo governo....

Saravá, meu pai.

com o INCRA e devida mente transcrito no registro Geral de Imóveis desta Comarca sob o nº 20.553, a fls. 49, do Livro 3-L, cujo bem foi avaliado em Cr\$ 35.000,00 (trinta e dois mil cruzeiros), valor por quanto será levado à praça para ser arrematado por quem maior lance der acima da avaliação, sendo a venda feita a vista ou mediante fiador idôneo pelo prazo de 3 dias. Referido imóvel já se encontra hipotecado ao Banco do Brasil S.A., conforme inscrição nº 1416, à fls. 05, do livro 9-C. E para que ninguém alegue ignorância foi determinada a expedição do presente Edital que será afixado no Fórum local no lugar de costume e publicado na forma da lei. O que Cumpra se, com inteira observância das prescrições legais. Dado e passado nesta cidade e Comarca de Bela Vista, Estado de Mato Grosso, aos dezoito dias do mês de setembro ano de mil novecentos e setenta e cinco. Eu, Pedro Vergílio da Silva, Escrevente Jura mentado, o datilografei e assino.

Dr. Valter José Rodrigues Contrera, Juiz de Direito

EDITAL DE PROTESTOS

CARTÓRIO DO 1.º OFÍCIO

Eu, José Avelino e Silva, Oficial do Registro de Protestos da Comarca de Bela Vista, do Estado de Mato Grosso, na forma da Lei etc...

Faço Saber aos que o presente edital virem ou dele tiverem conhecimento que se encontram em Cartório, à rua Coronel Dias, 948, nesta cidade para protesto por falta de pagamento e ou aceite os seguintes títulos:

1) - Títulos apresentados pelo Banco do Brasil S.A.
a) - Duplicata nº 11641, valor Cr\$ 320,00, vencimento 10.09.75, emitida por Bordados Danielle Ltda, contra Nilda Perfeito
b) - Duplicata nº 11634, valor Cr\$ 230,00, vencimento 10.09.75, emitida por Bordados Danielle Ltda., contra Nilda Correa Campos.

2º) Nota Promissória Apresentada pelo Banco Itaú S/A. - Autobank nº 4324 256287004, vencimento 25.5.75 Valor Cr\$ 18.813,92, emitida por Anibal Plazer a favor da Companhia Itaú de Investimento, Crédito e Financiamento.

3º) - Duplicatas Apresentadas pela Firma Ultrafrit S/A. a) - Duplicata nº 8166 IT, valor Cr\$ 13.240,00, vencimento 30.06.75 emitida pela firma apresentante contra Feliciano Ribas Trindade.

b) - Duplicata nº 6168 IT, valor Cr\$ 15.888,00, vencimento 30.06.75 emitida pela firma apresentante contra Arnaldo Rojas Frazão

c) - Duplicata nº 1162-Do, Valor Cr\$ 4.974,00, vencimento 30.11.74, emitida pela firma apresentante contra Arnaldo Rojas Frazão.

d) Duplicata nº 1157 -DO, valor Cr\$ 1.914,00, vencimento 30.11.74, emitida pela firma apresentante contra Arnaldo Rojas Frazão.

E por ter sido impossível encontrar os devedores ou seus paradeiros, pelo presente edital que será afixado no local de costume e publicado pela imprensa local, intimo-os para pagarem a importância devida ou darem as razões de sua recusa e no mesmo tempo, na falta de pagamento ou com parecimento, notifico-os do competente protesto no prazo legal. Prazo de 3 dias a contar da Publicação. Bela Vista-Mt. 09 de outubro de 1975.

José Avelino e Silva
Oficial do Registro de Protesto

PROGRAMAÇÃO DO CINE

SÃO CRISTOVÃO

Dia 12 e 13 (Domingo e Segunda Feira) O Dia do Chacal com Edward Fox - Censura (18 anos); preço unico (suspensos os ingressos para estudantes (apenas neste filme)

Dia 14 e 15 - (terça e quarta feira) Confissões Amorosas colorido com Olga Benvenuti - censura (18 anos)

Dia 16 e 17 - quinta e sexta feira - O Campeão do Kung-Fu, estrelado por Shin Zu -censura 18 anos

Dia 18 (sábado) Do Odio ao Amor, com David Mac Callum, censura (18 anos)

domingo vespertal (dia 19) Tarzam Enfrenta o Perigo, com Lex Baxter, censura livre

Dia 19 e 20 (domingo e segunda feira) A Vingança é um prato que serve frio, com Klaus Kinski, censura (18 anos)

Dia 21 e 22 (terça e quarta feira) com Linda de Toff A Primeira Noite de um Homem aos 30 anos, censura (14 anos)

Dia 23 e 24 (quinta e sexta feira) Eles So Matam seus senhores com James Garner, censura (18 anos)

Não percam hoje e amanhã: O Dia do Chacal baseado no livro de Frederick Forsyte - tentativa de assassinato do presidente de Gaulle O Dia Do Chacal

PREÇO ÚNICO

SITUAÇÃO ECONÔMICA DE BELA VISTA

A pessoa que fica doente não está por isso em situação vergonhosa. Por mais grave que seja a enfermidade não é ela causa de vergonha. A pessoa atravessa uma fase crítica alheia à sua vontade e geralmente ela procura todos os meios para curar-se.

O mesmo acontece aos municípios. Passam por períodos de crise, mas não pela sua própria vontade e sim por força de circunstâncias várias, adversas e incontroláveis. Verdadeiros motivos de força maior.

Bela Vista há anos vem atravessando prolonga da, ininterrupta e crescente crise econômico-financeira. As pessoas que para cá vieram há pouco tempo já a encontraram em péssimas condições e por isso não notam nenhuma diferença.

As pessoas que não têm relações de amizade com o povo não lhes conhece os sofrimentos.

Proporcionalmente ao número de habitantes o dinheiro circulante no município deve ter diminuído consideravelmente.

O município vem tendo continua descapitalização. Vejamos alguns de seu fatores:

1º - Todas as mercadorias que compramos de outros municípios e estados têm os seus preços constantemente aumentados.

O gado vacum, nossa principal e quase única mercadoria de exportação, nunca tem alta de preço.

2º - Vultuosa importância é remetida mensalmente para fora do município a diversos títulos de previdência social.

3º - Continuadamente é remetida considerável importância em jogos e loterias e outros.

4º - Inúmeras mercadorias são compradas de fora porque delas não temos aqui produção. E quando aqui as temos, no comércio, ainda assim vão comprar noutros municípios por que lá, miraculosamente, são as mercadorias vendidas por preços muito inferiores aos daqui.

Em nenhum dos casos há retorno equivalente. A crise é tão séria, tão grave, que há inúmeras pessoas que há tempos não conseguem mais pagar as suas dívidas de gêneros alimentícios e de outros artigos de primeira necessidade.

O desemprego já é macabra realidade.

Grande parte do povo está às raias da miséria.

É bem verdade que Bela Vista não tem esgotos, não tem calçamento, não tem energia hidrelétrica, não tem estradas, não tem indústrias, não tem produção, não tem comercialização, não tem armazenamento, não tem infra-estrutura para progredir. Isto é:

Tem algumas indústrias, mas tão pequenas e em tão péssima situação que, quando falam em indústria, não são levadas em consideração.

Tem pecuária, mas em tão péssima situação que, quando falam em produção, não é levada em conta.

Tem agricultura, mas ainda tão pequena e em tão precárias condições de produção, que também não é levada em conta.

Tem armanejamento, mas insuficiente para a atual produção, quanto mais para os próximos anos. Tem estradas, mas em tão péssimas condições, que mal tem permitido o escoamento da produção. Tem energia elétrica, produzida por motores muito velhos, insuficiente, irregular, que mal dá para alguma iluminação doméstica, e também não pode ser levada em conta.

Então, de fato, não temos infra-estrutura para progredir. Mas é justamente por isso que estamos atravessando séria crise econômico-financeira. A população aumentou extraordinariamente e o município não teve o desenvolvimento proporcional. Então há déficit de condições de trabalho e de vida. É contra essa situação deficitária que nós levantamos e nos debatemos. Não nos conformamos de maneira nenhuma com o círculo vicioso de que não há produção por falta de infra-estrutur

ra, e de que não se pode investir em infra-estrutura porque não há produção.

Isso seria a pura e simples regressão aos tempos de antanho em que o desenvolvimento se dava tão somente em razão das leis naturais.

Hoje em dia os países em desenvolvimento têm um progresso acelerado e no Brasil esse progresso é verdadeiramente vertiginoso. Bela Vista também precisa, quer e merece participar desse progresso.

Só o Governo e os estabelecimentos de crédito têm possibilidade de, em conjunto, cada um fazendo a sua parte, realizar a estruturação da infra-estrutura tão falada, tão necessária e tão reclamada.

Só o Governo e os estabelecimentos de crédito podem oferecer os meios econômicos financeiros para as empresas e para as pessoas aumentarem, diversificarem ou melhorarem as suas atividades, aumentando a produção e a produtividade.

Só o Governo e os estabelecimentos de crédito podem promover, efetivamente, decisivamente, o rápido progresso de uma comunidade.

É preciso, porém, que o Governo faça mesmo o que lhe compete. E é também indispensável que os estabelecimentos de crédito cumpram também a sua benemérita finalidade.

Sabemos que os estabelecimentos de crédito têm muitas modalidades de empréstimo e de financiamentos. Sabemos ainda que noutras cidades todas essas modalidades de créditos funcionam. Sabemos que em Bela Vista existe crédito. Mas Sabemos também que muitas e muitas pessoas tiveram os seus pedidos de créditos indeferidos.

Sabemos que existe crédito em Bela Vista, mas só existir não adianta. O que adianta é a concessão desses créditos. O que adianta é incentivar o aumento da produção, o aumento da produtividade, a diversificação das atividades, a melhoria qualitativa da produção, o desenvolvimento da comercialização. E o incentivo se produz com a facilitação do atendimento dos créditos solicitados, com a ampla e continuada divulgação das possibilidades de crédito existentes, com a ampla divulgação das instruções que possam favorecer os clientes, e, porque não, com o oferecimento das diversas modalidades de crédito.

Bela Vista está atrasada de 20 anos, mas se contarmos com a real boa vontade dos Bancos e com a ajuda do Governo podemos em 5 anos tirar todo esse atraso.

Bela Vista (MT), 1º.10.1975.

Adalberto R. de Sant'Ana

PRESIDENTE DA SANEMAT RECEBE CONVITE DO BNH

Cuiabá (SEDIMAT) José Luiz de Borges Garcia, presidente da Companhia de Saneamento do Estado de Mato Grosso-Sanemat - acaba de receber convite do diretor do Banco Nacional da Habitação, Alberto Klumb, para, juntamente com a Direção do BNH, participar, nos Estados Unidos, do Programa de Treinamento para o Saneamento no ano de 1975, a ocorrer neste mês. Na pauta do Treinamento para o Saneamento no ano de 1975, segundo ofício encaminhado a Borges, consta o Projeto denominado Transferência de Tecnologia que aproveita as possibilidades de assistência técnica e intercâmbio de informações no âmbito externo, e realiza sob a orientação da American Water Works Association - AWWA, principal associação profissional americana no setor de abastecimento de água.

Dentre as atividades do projeto, estão previstas visitas, em dois grupos, dos dirigentes das empresas estaduais de saneamento, às principais instituições americanas no setor de engenharia ambiental onde seriam observados, discutidos e analisados os principais aspectos de planejamento, administração, execução e controle de sistemas de grande e médio porte, relacionados com o abastecimento de água, esgotos e controle de poluição.

Café Robusta

O plantio do café robusta na região Norte serviria de alternativa para o Governo brasileiro compensar os prejuízos causados pela recente geada na região sul no entender do deputado Vicente Vuolo (Arena-Mt).

Por se tratar de uma região fértil - frizou - o Governo teria as seguintes vantagens: diminuição da escassez do produto; ocupação da área amazônica; garantia do abastecimento regional e exportação do produto pelo porto de Santarém.

TRIBUNA DA FRONTEIRA

"O JORNAL"

CASA DAS MAQUINAS

(de Bela Vista)

Precisa de Vendedoras

OFERECE: Ótimo salário - Registro em Carteira - Assistência médico-hospitalar e outros.

EXIGE: Carteira de trabalho - Carteirainha de C.P.F. - Certidão de nascimento ou casamento - Que tenha mais de (18) dezoito anos, que tenha prática de vendas e boa aparência - Carta de referência de firma onde trabalhou anteriormente

OBSERVAÇÕES: - Inútil apresentar-se sem os requisitos acima.

As interessadas poderão se apresentar diariamente das 12 as 16 horas para preenchimento de testes, na Casa das Maquinas, filial desta cidade.

CÂMARA É NOTICIA

COISAS DA VIDA

Ly...

Sessão do dia
15/09/75:

Indicação de autoria do Vereador Afonso Dillon Nunes Leite, foi apresentada à Mesa da Câmara Municipal, versando aumento dos vencimentos dos pensionistas da Prefeitura local.

O Vereador Osvaldo Turini, apresentou Indicação a qual versou sobre a necessidade de se fazer os reparos e patrolamento da estrada que dá acesso as Caieiras, neste Município.

Sessão do dia
22/09/75:

O Vereador Dr. Pedro José Palmieri apresentou requerimento propondo enviar aos nossos representantes no Sena-

do e Câmara Federal, indicação no sentido de se alterar incidência da Taxa Rodoviária no país, pedindo que se faça um Projeto, onde os municípios não possuidores de asfalto, sofram um desconto de 80% no pagamento da referida Taxa.

Se fez presente nesta Sessão o Exmo. Sr. Prefeito Municipal, que esclareceu problemas referentes a compra de imóveis para a posterior doação a União Federal que destinará ao Ministério da Fazenda para a construção do prédio da Receita Federal de Bela Vista, e também a respeito da compra de dois motores para a Usina local.

Sessão do dia

29.09.75:

Indicação do Vereador Nunes Leite, sobre a necessidade de serem feitos os reparos e limpezas nas sargetas da rua 15 de Novembro, em frente ao Prédio da Padaria Central, foi apresentada à Mesa da Câmara Municipal.

Do Vereador José Glaucy Flores, indicação no sentido de que sejam feitos os serviços de patrolamento da Rodovia Bela Vista — Jardim.

Congratulações ao Clube Recreativo Flamengo, pela passagem do primeiro aniversário de fundação dessa agremiação, foi enviado a diretoria daquela entidade, enaltecendo a bonita campanha do referido

clube, sendo de autoria do Vereador Nunes Leite a iniciativa de tal gesto.

Ainda do Vereador Nunes Leite, foi apresentado verbalmente um requerimento, solicitando do Secretário da Agricultura do Estado de Mato Grosso, a construção de Silos para atender a armazenagem de produtos agrícolas da próxima safra do Município.

Dr. Pedro José Palmieri

Presidente

Osvaldo Turini
1o. Secretário

No começo de qualquer coisa, seja no amor, nos romances duvidosos, nos negócios, nos estudos, enfim, em qualquer coisa que a pessoa se proponha a fazer, tudo é muito fácil e bonito. Sabem por que? Simplesmente porque "as mentirinhas" ainda estão "quentinhas" conservando um pouquinho do calor da verdade, que não é a verdade real mas, as suas vítimas, envolvidas em suas ilusões, acreditam que sejam verdadeiras. É só o tempo, com sua calma e com seus acontecimentos fatais, é que lhe revela a verdade.

Digo isto porque existam pessoas que, para conseguir realizar seus objetivos, iniciam seus planos mentirosos a si próprias e, depois, o tempo é que lhe mostra, gradativamente, a verdade real. Tudo aquilo que era bonito e fácil, "vai caindo por terra", assim como os valores pessoais, os sonhos dourados, as ilusões e grandezas, os lindos contos de fada, os intermináveis romances, são destruídos como os castelos edificadas na areia.

Terminam como começaram: No Nada.

Essa é a vida dos mentirosos. "Só vivem de poucos momentos. Eles existem enquanto perduram suas mentiras. Quando perdem o papel no palco da vida, forçados pelas circunstâncias imprevistas, tornam-se rebeldes. Mas deveriam saber que eles próprios é que são culpados pelo que lhe acontece."

Digo-lhe que: A vida real assemelha a um carteiro, que nada tem a ver com a boa ou má notícia que se oculta dentro dos envelopes."

Assim é a vida real. Pura e sublime. Não pode ser maculada pela perversidade que se oculta no íntimo de cada ser humano. Não aceita... Mentiras.

INDICADOR PROFISSIONAL

SERGIO ROBERTO PERONDI

ADVOGADO

ESCRITÓRIO Rua General Osório. 825

Bela Vista — Mato Grosso

Dr. Késio Loureiro Pinheiro

Advogado

Rua Antonio Maria Coelho — 221

Bela Vista — Mt.

Dr. Pedro Palmieri

Advocacia em Geral

Rua 15 de Novembro 170 Fone 237 Bela Vista MT

DR. FIORI MURANO

Médico

Rua 15 de Novembro, 75 — Bela Vista - MT

HAROLDO MEDEIROS

ADVOGADO

OAB - MT. 1183

CPF 008-295.870

Rua 15 de Novembro 177 — Bela Vista Mt.

Dra. Maria Aparecida Zanda Grella

Cirurgiã - Dentista (CRO-387)

Odontopediatria Prótese em geral - Raio X

"Consultas com hora marcada"

Rua Cel. Juvêncio 237 — Jardim Mt.

LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS

Dr. Ciro Benhur Torres Gallo

Rua Antonio Maria Coelho - 339

Fone - 247 — Bela Vista - Mt

Bacteriologia - Bioquímica - Hematologia

Parasitologia - Sorologia - Urinálise

Pré - Nupcial — Pré - Natal



CASA SÃO JOSÉ

De José Destefani

Vendas só na Atacado.

Coca - cola, Fanta, "Katira", Skol em lata e garrafa, Trigo Tosca 10 X 1, Querosene Jacaré, Arame Ovulado Argentino, Arame Mota, Secos e Molhados em Geral.

Vendemos também o Óleo mais preferido da Região, O Famoso Óleo Marasoja "O Óleo da dona de casa que sabe o que quer."

"A Casa da Tradição"

Avenida 11 de Dezembro — 164 — Jardim — MT.

EDITORIAL

Os tres problemas vitais ao desenvolvimento de Bela Vista -água- comunicações -energia elétrica - estão sendo resolvidos pela atual administração, dentro das limitações inerentes às exigências burocráticas, e a sistemática administrativa do Governo do Estado. O prefeito municipal, Ruben de Castro Pinto, assumiu o cargo em 30 de abril de 1975, portanto, há seis meses atrás.

Muito foi feito neste período, não surpreendendo, pois reconhecíamos a capacidade do dinamico homem público antes do mesmo aceitar mais esta missão. Homem austero, íntegro e consciente das necessidades belavistenses, Castro Pinto, "arregaçou as mangas" e começou a trabalhar. Primeiramente, "arrumou a casa", conscientizou os funcionários, traçou diretrizes e adotou o lema "Trabalho Acima de Tudo. Está trabalhando o homem e podemos enumerar em tão curto espaço de tempo as seguintes obras: Pontes, Bueiros, aberturas de calçada e poucas ruas (integrando as populações dos bairros afastado da cidade), assistência às escolas (dinamizando o corpo funcional), documentação gratuita p/ centenas de pessoas, inclusive, fazendo mais 600 novos eleitores e o principal. Pela SESP, conseguiu um motor novo Mercedes Benz p/ o Serviço de Água; Ao Governo do Estado: dois novos grupos geradores, SCANIA, com capacidade de 500 KVA, junto a Telemat; pagou as contas atrasadas do Fundo de Telecomunicações no Banco do Brasil e na próxima semana este órgão estará em condições de tomar conta efetiva dos telefones locais. Os novos motores para a Usina de Energia Elétrica, já estão sendo instalados e tão logo as condições técnicas o permitirem, entrarão em funcionamento. Quando o General Castro Pinto assumiu a Prefeitura, a descrença imperava no seio da coletividade belavistense, o futuro já não estava tão radioso, mas antevíamos uma mudança no contexto local, mas não em tão curto prazo. Repetimos: não nos surpreende a atual administração, já esperávamos o atual ritmo de trabalho, nos surpreende a rapidez das ações e o Homem de Meu Tempo Tenho Pressa, adapta-se bem ao nosso prefeito.

Nós estamos ao seu lado Sr. Prefeito, nas horas boas (que serão muitas), e nas horas ruins (queria Deus que não aconteçam), por que a força que o move é mesma que move o nosso ideal: "Amor a Terra e Amor ao Brasil. A Pátria é a União de Todos.

Em todos os bairros da sua cidade deve haver um ou mais postos do Mobral

Caso não exista ainda, procure a Comissão Municipal do MOBREAL e ajude a solucionar o problema, Mostre-se líder na REGIÃO.

FALANDO A VERDADE

Ivaldo Pereira

Na edição anterior, publicamos um artigo a respeito da Ciretran local, onde defendíamos o chefe daquela repartição, Fernando Alves Gomes. Dissemos: "não admitiremos politicalha e muito menos manobras de politiquieiros. A Arena municipal, deveria cuidar de assuntos mais importantes ao desenvolvimento do município, ao invés de ficar fazendo reuniões para exonerar ou nomear funcionários. Por sinal sem peso para isso". Não tiramos uma vírgula e nem acrescentamos nada, simplesmente, devemos uma satisfação às pessoas que, sem merecerem, foram atingidas. O comentário causou polémicas (esperadas), pois "os justos" pagaram pelos pecadores". Alguns arenistas deturpam nossas palavras e não separaram o "joio do trigo". A luta da Tribuna, é a luta do povo, acelerar o desenvolvimento de Bela Vista (em todos os setores). Nós, apenas nós sabemos o quanto custa manter um jornal numa cidade onde o pessimismo e o derrotismo andam de mãos dadas (queira Deus que seja uma "crise" passageira), pois aqui nesta terra histórica, são raros os otimistas de ânimo resistente, contrariando a fibra e o arrojo de seus primeiros moradores.

Não somos contra o atual Diretório da Arena (segundo comentários), pelo contrário, reconhecemos o esforço de seu presidente para colocar as "coisas nos eixos", somos contra, e disso não fazemos segredo, alguns elementos que nada fazem pelo progresso do município, nada entendem da nova política que surgiu "pós Revolução de 1964", e vivem se pavoneando em busca de elogios e mereci-

mentos. Esses elementos são ervas daninhas que devem ser extirpadas em benefício do partido. Não merecem crédito, porque a força que os move é a da calúnia e da ingratidão. Simples e nefastas ervas daninhas. Pedimos perdão aos leitores (com sensibilidade mais apurada) se algumas vezes usamos uma linguagem agressiva. É a vontade de acelerar o progresso, é a vontade de ver as pessoas certa nos lugares certos, é a vontade de ver triunfar a justiça e o bom senso. Nosso País, adotou uma estratégia de desenvolvimento, e todos são responsáveis pelo sucesso da mesma. O mundo atravessa uma fase difícil e nós brasileiros, sem demagogia, somos a esperança do mundo. Um fantasma ronda as nações: a fome; um demônio está a solta semeando guerras e discórdias, e nós, aqui nesta terra de Santa Cruz, somos uma ilha de tranquilidade. Esta tranquilidade é que defendemos. Essas estruturas (de paz, amor, trabalho) que almejamos para nossos filhos, netos, o futuro... e por isso, caro leitor, às vezes somos agressivos. Deveremos tantos brasileiros preocupando com questões, quando as circunstâncias exigem grandiosidade, é que nos revoltamos com os homens que fazem "politicalha". O eminente presidente Geisel, pediu maior "imaginação criadora dos políticos", e os politiquieiros criaram "fantasmas e pesadelos". Não criticamos os partidos, existem os bons políticos, tanto no MDB, quanto na Arena, criticamos sim, os ineptos, os fantoches, os aproveitadores, as marionetes regidas por idéias ultrapassadas. "O jornal está avançado demais,

está criticando demais". Pedantes. Parasitas. Tribuna cresce, com sangue... TRABALHO... AMOR... LUTA. Você, espírito de destruição, venha conhecer nossas oficinas, veja a luta que travamos para manter nosso jornal (em tempo: nossas máquinas foram financiadas pelo Banco do Brasil) venha ver como nossos gráficos colocam o coração acima da ambição, venha ver como se trabalha pelo FUTURO, pela PÁTRIA. Aqui não impera o pessimismo, passamos dificuldades sim, e INÚMERAS, mas não esmorecemos, porque não visamos cargos ou elogios, visamos o FUTURO e o DESENVOLVIMENTO. Fizemos a revolução, não usamos a revolução para crescer, crescemos com a revolução, e mesmo que o amanhã seja um passo no escuro saltaremos tranquilos porque TEMOS FÉ e CONFIAMOS neste gigante, e porque contamos apesar de tudo, com o apoio de GENTE, gente, simplesmente gente, que vibra, que chora, que acredita no BRASIL POTENCIA, gente, simples, mas BRASILEIROS...

"A Pátria é a união de todos".

Quem não anuncia vende, quem anuncia vende muito mais anunciando na

Tribuna da Fronteira
voce venderá mais

PREÇO DESTA
EXEMPLAR

CR\$ 1,00

CASA SUDOESTE

de Emilio J. Geleilate

Ferros, Chapas, Tubos, Tintas, Azulejos, Vidros, Conjuntos Sanitários, Arames, Ferragens

E uma infinidade de Artigos para o Cliente Exigente.

ATENDIMENTO POR PESSOAL ESPECIALIZADO.

Temos Cimento para pronta entrega em Grande Estoque

Rua Cel. Juvencio 15

Guia Lopes da Laguna

Mato Grosso

Processo Crime n.º 94/74

Autora: A Justiça Pública

Réu: Rafael Haminiux

Vítimas: Túlio Loureiro e outros

SENTENÇA

Vistos, etc;

O representante do Ministério Público ingressou nesta Comarca com Ação Penal Pública Incondicionada contra Rafael Haminiux alegando que o referido cidadão ocupava cargo na Acarmat desta cidade e usando de evidente má-fé emitia vários cheques sem a suficiente provisão de fundos, sendo que p/ a vítima Túlio Loureiro emitiu os cheques DV 253903 contra o Banco Itaú S.A. no valor de 5.000,00 e DV 253940 contra o Banco S.A. no valor de 2.195,00, para a vítima Américo Feliu emitiu os cheques n.º UK 856883 contra o Banco Itaú S.A. no valor de Cr\$ 10.000,00 e UO-101.795 contra o Banco Itaú S.A. no valor de Cr\$ 1.500,00; para a vítima Ary Ricardo Brandão Delvalles emitiu o cheque n.º 316614 contra o Banco Financeiro de Mato Grosso S.A., agência de Ponta Porã no valor de Cr\$ 200,00; para a vítima Alceu Batista Gomes emitiu os cheques DV-253928 contra o Banco Itaú S.A. no valor de Cr\$ 2.000,00; o cheque UO-101.797 contra o mesmo banco no valor de Cr\$1.580,00 e o cheque DV-251932 contra o mesmo Banco Itaú S.A. no valor de Cr\$ 23.000,00, alegando também o Ministério Público que, todos os cheques acima mencionados foram apresentados para cobrança devolvidos pelos estabelecimentos bancários por insuficiência de fundos. Capitalou o delito no artigo 171, parágrafo 2.º, item VI do Código Penal Brasileiro.

A denúncia foi recebida (fls. 2) sendo designado o interrogatório do acusado. O acusado foi citado através de Edital (fls. 17). Uma vez citado por Edital o acusado não compareceu que foi decretada a sua revelia. Foi nomeado defensor dativo p/ patrocinador a sua defesa (fls. 20).

Foi lançada defesa prévia (fls. 22).

Foram ouvidas as vítimas que foram arroladas testemunhas na peça vestibular da ação penal, a

caber, Túlio Loureiro (depoimento fls. 33), Américo Feliu (depoimento de fls. 34); João Batista Del Vechi, médico veterinário funcionário da Acarmat (depoimento fls. 35) e Alceu Batista Gomes, (depoimento de fls. 36) sendo o Ministério Público desistiu da oitiva da testemunha Ary Ricardo Brandão Delvalles (fls. 37-verso).

Passando o procedimento p/ a fase do artigo 499 do Código de Processo Penal, nada foi requerido pelas partes.

Em alegação finais o titular da Ação Penal pleiteia a condenação do acusado mencionando que a autoria e a materialidade restaram devidamente comprovadas através dos cheques apresentados e da prova testemunhal colhida. A defesa pleiteia a absolvição sustentando a tese que os cheques foram dados em garantia de dívida e dessa maneira nos termos da jurisprudência desfigura o estelionato, acrescentando também que o acusado é pessoa de boa índole sendo primário em práticas delituosas.

É o relatório.

Passo a decidir.

Demonstra o processo que o acusado veio p/ esta cidade trabalhar no Escritório da Acarmat e que valendo-se do prestígio de ser funcionário público federal conseguiu em pouco tempo de permanência nesta cidade, lesar o patrimônio de honestos cidadãos desta comunidade.

A autoria do delito está comprovada através da prova testemunhal colhida. A materialidade através dos cheques juntados as fls. -6-7-8-9-10-11-12 e 13, sendo que todos esses cheques foram devolvidos por insuficiência de fundos p/ respectivos estabelecimentos bancários.

Não obstante os cheques de emissão do acusado que por si só seriam condição necessária e suficiente para decreto condenatório, a testemunha Túlio Loureiro (fls. 33) diz em determinado trecho do seu depoimento:

"que o acusado deu um prejuízo ao depoente

de Cr\$ 80.000,00 (oitenta mil cruzeiros) aproximadamente, que o acusado deu ao depoente vários cheques sem a suficiente provisão de fundos, que o depoente recebeu os cheques e apresentou-os dentro do prazo regulamentar".

A testemunha Américo Feliu diz em determinado trecho do seu depoimento: de fls. 34:

"que o acusado deu um prejuízo ao depoente no valor de Cr\$ 11.500,00 (onze mil e quinhentos cruzeiros) de compras efetuadas no seu estabelecimento comercial mediante cheques que foram devolvidos por insuficiência de fundos".

A testemunha João Batista Del Vechi diz no seu depoimento de fls. 35:

"que o depoente tem conhecimento que o acusado deu prejuízo na Comarca referente a avais de carro e de títulos e operações comerciais, que o depoente tem conhecimento que o acusado emitiu cheques sem a suficiente provisão de fundos; que o depoente avalizou um título para o acusado sendo que não sofreu totalmente o prejuízo isto porque a importância foi paga com a parte de seu salário.

Dessa maneira está cristalinamente provada a ação do acusado. Não resta dúvida nenhuma no convencimento deste Juízo que referido cidadão denunciado deu um golpe econômico em várias pessoas desta comunidade e foragiu-se no Estado do Paraná talvez para a cidade de Manuel Ribas, segundo o depoimento da testemunha de fls. 35.

Afasto a tese da defesa que os cheques foram dados em garantia de dívida, isto porque tal assertiva não encontra amparo no conjunto probatório colhido.

Isto posto, dou pela procedência da denúncia e condeno o acusado Rafael Haminiux as penas privativas de liberdade do artigo 171 combinado com o artigo 51 parágrafo 2º e levando-se em consideração ao artigo 42 do Código Penal fixo a pena base em quatro anos de reclusão e multa

de Cr\$ 100,00 (cem cruzeiros). Levando-se em consideração do artigo 51 parágrafo 2º do Código Penal por tratar-se de crime continuado aumento a pena base em 8 meses de reclusão, fixando a pena definitiva em quatro anos e oito meses de reclusão e multa de Cr\$ de 100,00 (cem cruzeiros), sendo que a pena ambulatoria deverá ser cumprida em Estabelecimento Penal do Estado. Nos termos do art. 67, inciso I do Código Penal condeno ainda o réu na pena acessória da perda da função pública.

Lance o nome do réu no rol dos culpados. Expeça-se contra o mesmo mandado de prisão. Comuniquem-se o Juízo de Direito da Comarca de Manoel Ribas no Estado do Paraná, local onde possivelmente se encontra atualmente o réu.

Publique-se a presente sentença na imprensa local nos termos do art. 67, inciso III do Código Penal.

P. R. I.

Bela Vista, 25 de Junho de 1975.

Dr. Valtér José Rodrigues Contrera

Juiz de Direito

COLUNA JURIDICA

Lei das Contravenções Penais

(Decr-Lei 3.688, de 3.10.41)

Art. 21 - Praticar vias de fato contra alguém: Pena: Prisão de 15 dias a 3 meses

Art. 35 - Empregar-se, na prática da aviação a acrobacias, ou a voos baixos, fora da zona em que a lei permite, ou fazer descer a aeronave fora dos lugares destinados a esse fim:

Pena - Prisão de 15 dias a 3 meses.

Art. 59 - entregar-se alguém habitualmente à ociosidade, sendo válido para o trabalho, sem ter renda que lhe assegure meios bastantes de subsistência, ou prover à própria subsistência mediante ocupação ilícita: - Pena prisão 15 dias a 3 meses.

Art. 60 - Mendigar, por ociosidade ou cupidez:

Pena Prisão de 15 dias a 3 meses.

Parágrafo único: Aumenta-se a pena de um sexto a um terço, se a contravenção é praticada: a)-de modo vexatório, ameaçador ou fraudulento b)-mediante simulação de moléstia ou deformidade c)-em companhia de alienado ou de menor de 18 anos

Art 63: - Servir bebidas alcoólicas:

I- a menor de 18 anos

II- a quem se acha em estado de embriaguez

III- à pessoa que o agente sabe sofrer das faculdades mentais

IV- à pessoa que o agente sabe estar judicialmente proibida de frequentar lugares onde se consome bebidas de tal natureza:

Pena:prisão de 2 meses a 1 ano.

Prosseguem festejos dos 140 anos da PM

Cuiabá [SEDIMAT]

O comandante-geral da Polícia Militar de Mato Grosso promoveu homenagem aos integrantes, em prosseguimento aos festejos dos 140 anos da corporação. No quartel do Comando Geral os oficiais *proças* e funcionalismo civil prestaram homenagem aos recém-promovidos 1.ºs sargentos.

De outro lado, no gabinete do comandante-geral da PM, coronel Geraldo de Oliveira e Silva, promoveu o desceramento do estandarte que cobria a foto do coronel reformado Luiz Carvalho, na "Galeria de Retratos dos ex-Comandantes-gerais da Polícia Militar". Em seguida, os oficiais se deslocaram até o Quartel do 1.º Batalhão da Polícia Militar onde participaram de almoço de confraternização. Na oportunidade, o coronel Geraldo, comandante-geral da Milícia, efetuou entrega de "Honra ao Mérito" ao cel. Luiz de Carvalho pelos serviços prestados à Corporação e à comunidade matogrossense.

Leia e Assine
Tribuna da Fronteira
"O meu, seu, o nosso Jornal"

H. Medeiros

ARENA RESPONDE

CONTINUAÇÃO DA 1ª. PÁGINA

8. Isso faz certo que "trânsito" não anda bem. As correrias, não obstante o serviço de sinalização levado a efeito pela prefeitura, continuam; menores e pesadas sem habilitação continuam a dirigir veículo acintosamente nas vias públicas. Tudo isso em afrontoso desrespeito às leis de trânsito e com risco para a coletividade.

Ainda agora, no seu último número, a Tribuna da Fronteira publica um patético apelo para que os motoristas não atropelam as crianças. Naturalmente porque persiste o problema do excesso de velocidade.

E preciso que alguém ponha fim a esses desmandos e a ordem e a legalidade se imponham com a supremacia da Lei. O Diretório da ARENA agiu dentro do mais sadio espírito democrático, do mais elevado procedimento de

guardião dos interesses da coletividade.

O Diretório esclarece, por fim, que jamais pediu a exoneração de qualquer cidadão que ocupe cargo público nesta cidade, e que tão somente por solicitação de Exa o Governador, elaborou listas triplices para indicação de nomes à Delegacia de Polícia que se encontrava vaga.

Isso não significa, porém, que o Diretório abra mão de sua prerrogativa, na área do Município, de indicar nomes de pessoas idôneas ou até mesmo pedir a alteração de cargos, sempre que a boa ordem e a moralidade do Serviço Público o exigir, pois tem sua atenção e o seu trabalho político voltados aos interesses da população belavistense.

II. O redator da Tribuna da Fronteira, Sr. Ivaldo Pereira, não teve nenhuma razão para atacar contra o Diretório Municipal da ARENA.

RESPONDENDO AO DIRETORIO DA ARENA

"Jornalismo deve ser alguma coisa mais do que cantar no banheiro ou proferir soliloquios, embora magnificente, no deserto. Pois, enquanto os filósofos podem argumentar que a pintura existe ainda que nenhum olho humano possa contemplá-la, não pode haver discussão de que os jornalistas escrevem para serem lidos, e que são como Nietzsche que exclamou "que tinha ouvidos".

Primeiramente, o direito da imprensa de saber e, o direito da autoridade responsável de informar devem coexistir. Há, um conflito sobre o que aconteceu e porque aconteceu e porque aconteceu, quem foi o responsável pelo acontecimento. Pode estar certo, amigo leitor, que a função do jornalista torna-se cada vez mais exigente à medida que o padrão da cultura avança; e a necessidade de deixar ao leitor a opinião final dos fatos torna-se a tônica do bom jornal. A política de um jornal é a objetividade, o negócio de um bom jornal é a honestidade, sua linha de opiniões, o bom senso; e um bom jornal só segue uma ideologia: a Razão. O Editorial e o Falando a Verdade já estavam impressos quando recebemos a Carta do Diretório da Arena, respondendo ao Editorial publicado na Tribuna de 5 do corrente, intitulado Ciretran. Não havia necessidade de o Diretório frisar a Lei de Imprensa para que publicássemos esta resposta. Nossa escola de jornalismo não é de tempos atrás, quando os políticos e os encarregados dos jornais se degladiavam em praça pública. Nossa escola é a do jornalismo sério, evolutivo, responsável e consciente. Acompanhamos a evolução do tempo, e não estamos fazendo do tempo uma sequência de recordações. Para nós o que importa é o amanhã, e as experiências do passado são simplesmente experiências. Para o jornal, a medida que ele coloca verdade em primeiro lugar, ele cresce na direção - eu não direi para o interior, mas na direção - do círculo daqueles que sentem e fluem as melhores e coisas da vida. Vamos aos fatos, pois são eles o alimento do cotidiano de um Grande Jornal.

(Respondendo por Itens)

1- Usando de uma dialética que no passado tantos malefícios causou à nação, numa prova cabal que ainda proliferam no Diretório as ideologias de partidos extintos, os "arenistas belavistenses" do Diretório, (bem entendido, do Diretório) dizem que não houve motivo aparente, como se nosso jornal vivesse de deduções e não de fatos. A verdade é o nosso conteúdo fundamental e as nossas fontes de informações; Questão de Honra. Não temos, e nunca tivemos a intenção de indispor o público contra a ARENA ou o M.D.B. Temos, e sempre tivemos, a intenção de indispor o público contra a Corrupção, O Pessimismo, A Política, A Estagnação, e todas as ervas daninhas que impedem o crescimento global da Princesa do Apa.

2- Os fatos não podem ser distorcidos quando observados e analisados pelo prisma da responsabilidade. Repetimos: a função do Diretório é fazer política, nobre e alta política, e mais uma vez está provado, o Diretório reúne-se para tratar de assuntos contrários a sua missão. Essa resposta à Tribuna é "má política".

3- O Diretório já pretendeu exonerar funcionários, (é infantilidade negá-lo, pois todos em Bela Vista poderão citar exemplos), continuará pretendendo, muitas vezes o conseguirá (quando o bem público estiver acima da política individual) e, infelizmente, continuará errando. O momento é de trabalho, é de "Arregaçar as Mangas" seguir o exemplo do Chefe Executivo que trabalha, que mostra Obras, que produz, que usa a imaginação criadora.

4- O Diretório como órgão de direção e ação na forma da Lei Orgânica dos Partidos Políticos;

por ser o partido do governo, deveria agir como tal, dando exemplos de como deve ser feita a verdadeira política revolucionária. É seu dever zelar pelas coisas públicas, mas... concedem subsídios para dizer o contrário. O passado para nós é experiência. Frisamos bem, que nada temos contra o atual presidente, muito pelo contrário, devemos a ele obrigações que nunca poderão ser pagas na sua totalidade. O passado para nós é experiência e não esqueçamos os que fazem o bem... mas Existem os Políticos, os que fazem Política e estes elementos só trarão dissabores ao partido. O trabalho do presidente será árduo, terá que conduzir um grupo de bons cidadãos, mas entre eles... Maus Políticos, e nós aqui estamos tratando de Política.

5 - Este item, particularmente, foi de um maquiavelismo à toda prova: Até parece que o autor intelectual da resposta, é um adepto da escola do autor do Príncipe. Maquiavel ficaria supreso com a aplicação desse aluno, ele conseguiu captar a própria essência da doutrina. Revoltou nos. Por sua insinuação maldosa, prova da Política de Roga que tanto combatemos, pelo seu total desconhecimento da história da Tribuna. Quem não conhece a nossa luta, os nossos problemas, há pouco tempo realizamos uma campanha [Assim natures Ouro] visando ampliar a Tribuna, e Assim aos Navegantes: Graças aos que acreditam em nosso trabalho, aos que Mesmo Sabendo que somos de fora, "que querem mudar tudo", aqui estamos construindo um futuro, aqui constituímos família, aqui nasceram os nossos filhos, e aqui, estamos mostrando a força do Trabalho. A Campanha surtiu efeito tivemos sucesso absoluto, com pramos não uma, mas duas máquinas Impressoras e um Terreno para a futura sede própria. Assim é que nós entendemos "integração", gente de fora, sangue novo, vibrante, construindo, ajudando, colaborando, sem almejar cargos públicos, esperar merecimentos, a não ser, o de sua própria consciência. Tribuna é do povo e cresce com o povo. Tribuna pertence a ninguém, pertence a Bela Vista, e não admitiremos Insinuações maldosas quanto aos nossos propósitos... Nunca. Os interesses que movem a nossa linha Editorial são confessáveis: não usamos de um esoterismo faju to para esconder nossas intenções; Progresso, Harmonia, Justiça, Respeito, à verdade Bom senso

6- Justo e corrente. Encaminhar ao órgão competente queixas contra o serviço, mas incoerente e injusto, pretender exonerar funcionários (sem motivo). E Isso Foi Feito, "pois não é a primeira vez que alguns "políticos" (sic) tentam fazer o jogo da política. Como dissemos no Falando a Verdade, "é preciso separar o joio do trigo". Os justos pagam pelos pecadores.

7- A Prefeitura Municipal (trabalhando) sinalizou as ruas de Bela Vista A Pedido do Diretor da CIRETRAN, pois esse órgão nem instalações possuía (recentemente conseguiu um prédio) funcionava em caráter precário na Delegacia de Polícia, e cremos nós, o serviço público deve ser exercido em estrita colaboração. Nós noticiamos a verdade, não deturpamos os fatos. Realmente, quando os FITTIPALDIS fazem de nossas ruas pistas de corridas, denunciemos, errado seria o contrário. Pedimos providências, mas reconhecemos que o setor de fiscalização deve ser exercido por Guardas de Trânsito (inexistentes em nossa cidade) Todos sabem que o ilustre Cel. cm. do 100. RC colabora com Todas as iniciativas que visam o bem estar da população, o aprimoramento moral, o desenvolvimento e a estabilidade: deturpamos os fatos, se dissemos o contrário. Mas... todos devem reconhecer que o CIRETRAN possui poucos recursos e Necessita de colaboração. Quando do roubo de um carro, quem sai a procura desse

conceitos injuriosos, com palavras depreciativas, ofensivas e atentatórias contra a ética jornalística. O Diretório se constitui de políticos na verdadeira acepção da palavra, fazem política sábia, elevada, visando única e exclusivamente os interesses da coletividade propugnando pelo progresso, pela ordem e pelo bem estar da população, pois sabem que assim procedendo, estão cooperando para o agradecimento do Partido, do Município, do Estado e da Nação.

Fique certo - o Jornal Tribuna da Fronteira que essa é a verdade dos fatos. Não ficaremos jamais indiferentes às notícias destituídas de fundamento, com o cunho de intrigar e desmoralizar. Não abrimos mão de nossa tarefa e estamos cientes das nossas responsabilidades e limitações, porém, temos "peso" suficiente, isto é - autoridade moral - para nos conduzirmos dentro da filosofia do Governo e dos ideais democráticos.

Bela Vista, 8 de outubro de 1975.

Fiori Murano

Pela Comissão Executiva da ARENA - Diretório Municipal de Bela Vista - MT.

TRIBUNA DA FRONTEIRA

Órgão Independente a Serviço da Região

Ano IV — Bela Vista - Mt. — 12/10/75 N.º 179

uma ilha cercada de ódios procura manter a manter a ordem, e mesmo contrariando estes políticos exerce sua função dentro das limitações inerentes as circunstâncias. Quanto à publicação na Tribuna, foi uma homenagem à Semana do Trânsito, uma Campanha de esclarecimento. Nós fazemos assim, "Colaboramos Com Todos os Órgãos; nós fazemos assim, indicamos medidas, criticamos quando vemos o erro, não nos submetemos a interesses que não sejam o bem informar o público

9 (Sic...) É preciso que os políticos se conscientizem de que que os tempos mudaram, a época hoje é se trabalhar, é a da política do progresso do desenvolvimento, do homem é que realmente, a Ordem e a Legalidade se imponham com a Supremacia da Lei

10 A consciência é o melhor Juiz, não vamos jogar pedras no passado, não vamos citar nomes. Vamos dar tempo ao tempo. Continue o Diretório a fazer sua Política e continuaremos nós, sempre que for necessário, defendendo os interesses do POVO.

II "A voz que clama no Deserto". Assim às vezes entendemos nossa missão jornalística. Desconhecemos os "autores" da resposta à Tribuna o que é Ética Jornalística. Em defesa dos sagrados princípios do Jornalismo sério é que nos manifestamos: feríamos a Ética profissional, se ficássemos indiferentes às injustiças, mas saibam srs. arenistas se algum dia o Diretor da Ciretran deturpar a nobre função que exerce seremos os primeiros a combatê-los e Ele Sabe Disso. Quanto ao fazer a Política sábia acreditado na Política de Obras. Existem os bons mas os "maus marinheiros poderão levar o navio ao naufrágio" As palavras injuriosas (inúteis e desmoralizantes) jogamos no cesto de lixo / serem queimadas e esquecidas no fogo que incinera. Não falamos em peso moral falamos em peso político e isso esperamos ver nas próximas eleições à vereança. Mudem os arenistas a sistemática de sua política, adotando a verdadeira política que tanto podem os líderes da Nação ou responderão por suas omissões. Espere que cada um medite a respeito dessas palavras e na "próxima reunião" lembrem-se de colocarem em pauta as necessidades básicas do Município e fórmula de colaborar com o Sr. Prefeito que por enquanto é um navio solitário forte mas solitário num mar de incompreensões

Saudações Arenistas

Ivaldo Pereira

Redator—Chefe